

TURISMO REGIONAL NO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE: O PAPEL DO (CIDENNF) E OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS

Juliana Rangel da Silva Primo
Mestranda do Programa de Pós Graduação em Sociologia Política
(PPGSP)-UENF
jrsprimo@gmail.com

Edson Terra Azevedo Filho
Prof. associado ao Programa de Pós Graduação em Sociologia Política-UENF
etaf@uenf.br

Resumo: O trabalho acadêmico analisa o papel dos consórcios públicos intermunicipais como ferramentas de desenvolvimento regional, com destaque para o consórcio público intermunicipal de desenvolvimento do norte e noroeste fluminense (CIDENNF). A pesquisa busca responder como a Câmara de Turismo do consórcio consegue promover o turismo e aumentar a receita dos municípios, mesmo em um cenário de instabilidade política. Através de um estudo de caso qualitativo, o artigo utiliza pesquisa documental e revisão bibliográfica para demonstrar que a organização interna e o suporte mútuo entre os municípios são essenciais que perpassam pela organização interna e pelo suporte mútuo entre os membros. Esses elementos são fundamentais para garantir a implementação eficaz e a continuidade das políticas públicas voltadas para o turismo, fortalecendo, assim, a gestão intermunicipal e promovendo um desenvolvimento socioeconômico com maior robustez e sustentabilidade para todas as cidades integrantes.

Palavras-chave: Consórcios intermunicipais, Desenvolvimento regional, Governança intermunicipal.

Abstract: This academic paper analyzes the role of inter-municipal public consortia as tools for regional development, with a specific focus on the Inter-municipal Public Consortium for Development of the North and Northwest of Fluminense (CIDENNF). The research aims to understand how the consortium's Tourism Chamber is able to promote tourism and increase the revenue of its member municipalities, even in a climate of political instability. Through a qualitative case study, the article uses document analysis and a literature review to demonstrate that the consortium's internal organization and mutual support among its members are essential. These elements are fundamental to ensuring the effective implementation and continuity of public policies aimed at tourism, thereby strengthening inter-municipal governance and promoting more robust and sustainable socio-economic development for all participating cities.

Keywords: Inter-municipal consortia, Regional development, Inter-municipal governance.

Introdução

A reconfiguração do federalismo brasileiro teve um marco na Constituição de 1988, que elevou os municípios à condição de entes federativos, ao lado da União e dos Estados. Segundo o autor Bonavides, essa nova organização representa "indubitavelmente o mais considerável avanço de proteção e abrangência já recebido por esse instituto em todas as épocas constitucionais da história" (Bonavides, 2000, p. 344).

O principal objetivo dessa alteração constitucional era fortalecer a autonomia dos municípios, promovendo uma distribuição mais equitativa de competências e recursos. A partir daí, diversos dispositivos legais foram elaborados para mitigar as desigualdades regionais que sempre marcaram o desenvolvimento do Brasil.

A criação de consórcios intermunicipais otimiza recursos e aumenta a

eficiência na prestação de serviços públicos. A cooperação entre cidades permite a execução de projetos complexos em áreas como infraestrutura e saúde, que seriam inviáveis para municípios individualmente, principalmente para os de pequeno e médio porte, devido a limitações financeiras e técnicas. Essa ação conjunta é essencial para solucionar desafios que ultrapassam os limites territoriais. (Oliveira e Campos, 2015).

A proposta de criação de um consórcio público para a região Norte e noroeste Fluminense foi apresentada em julho de 2017, durante o Seminário Regional de Gestão Consorciada, realizado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). O evento foi promovido pela Confederação Nacional dos Consórcios Intermunicipais do Brasil (CONACI/BR), com apoio da Prefeitura de Campos dos Goytacazes-RJ (Matta,2020).

O evento contou com a participação de prefeitos da região — ou de representantes por eles designados — além de gestores públicos, estudantes e membros do poder legislativo. O objetivo foi debater as possibilidades da gestão pública consorciada, abordando tanto o funcionamento dos consórcios públicos quanto os benefícios que a formação de um consórcio regional poderia trazer aos municípios, especialmente no que se refere à eficiência dos gastos públicos (Matta,2020).

Ao término do encontro, foi acordada a criação de um conselho voltado à implantação de um consórcio de desenvolvimento regional. No entanto, pela ausência de uma programação definida, o seminário deixou em aberto, tanto para o meio acadêmico quanto para as administrações locais, quais seriam os desdobramentos concretos daquela iniciativa (Matta,2020).

Formalizado em outubro de 2018, o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF) possui personalidade jurídica de direito público, com base na Lei Federal nº 11.107/2005 e no Decreto Federal nº 6.017/2007. A entidade congrega 21 municípios das regiões norte e noroeste do estado do Rio de Janeiro, sendo eles: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Italva, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Quissamã, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá e Varre-Sai. Este estudo tem como foco o (CIDENNF); este estudo analisa o processo de criação e a evolução do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF), bem como os impactos de atuação na cooperação entre os municípios consorciados, com um foco especial no Turismo Regional no Norte e Noroeste Fluminense .

A criação de consórcios intermunicipais é resultado da disposição de atores políticos (prefeitos) relevantes de diferentes municípios para cooperar. Tais organizações são formadas para solucionar, de maneira conjunta, problemas relacionados a um tema ou setor específico (Caldas, 2008).

A cooperação intermunicipal possibilita a soma de recursos e esforços técnicos, permitindo a execução de ações que, de forma individual, seriam inviáveis. Fundamentalmente, como aponta Caldas (2008), um consórcio é uma união voluntária com objetivos e benefícios mútuos para todos os membros integrantes. Partindo do significado etimológico do latim *consortium*, o consórcio é uma forma de associação e cooperação. Como resultado de suas análises, o autor afirma que "dos caminhos percorridos, apreende-se que consórcio é uma associação originada de algum tipo de interesse comum e voltada para resolver um problema comum dos entes pertencentes ao mesmo nível de governo (município-município)" (Caldas, 2008, p. 53-54).

Neste artigo, pretende-se analisar em que medida o consórcio tem favorecido a cooperação entre municípios que apresentam distintas realidades socioeconômicas

e de que forma sua atuação tem contribuído para o fortalecimento do desenvolvimento regional de modo integrado e sustentável, mediante práticas de gestão pública mais articuladas e eficazes, tendo como norte o projeto Festival Caminhos do Açúcar, em consonância com a perspectiva de Abrucio (2005) sobre os arranjos cooperativos no federalismo brasileiro, quando este afirma que 'a coordenação é garantida entre os diferentes entes federativos por meio de um arranjo capaz de calibrar competição e cooperação' (Abrucio, 2005, p. 45).

O Festival Caminhos do Açúcar configura-se como uma iniciativa voltada à valorização da cultura, da memória histórica e do turismo nas regiões Norte e Noroeste Fluminense, contando com o apoio de diversas instituições, como o Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Ministério do Turismo e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Ao integrar os municípios consorciados em roteiros turísticos diversificados, o projeto fortalece o turismo regional, estimula o desenvolvimento socioeconômico e contribui para a construção de identidade cultural, alinhando-se à perspectiva de Xavier (2013), que considera o desenvolvimento regional um esforço das sociedades locais na formulação de políticas voltadas à integração territorial e ao progresso socioeconômico.

Ainda segundo o autor, o desenvolvimento regional compreende um esforço das sociedades locais na formulação de políticas regionais com o intuito de discutir as questões que tornem a região sujeito de seu processo de desenvolvimento (Xavier, 2013).

Com base em uma estrutura consolidada, fundamentada no fortalecimento da governança, na criação de produtos turísticos e na promoção de capacitações, o Caminhos do Açúcar tem se destacado por estimular a articulação entre os diferentes atores do turismo e ampliar a oferta de produtos turísticos na região, alinhando-se à perspectiva de Santos (2020), que destaca a importância dessa articulação para o desenvolvimento regional.

Ainda segundo o autor, a integração entre os diversos atores do setor turístico e a oferta de produtos turísticos constituem fatores fundamentais para impulsionar o desenvolvimento regional. (Santos, 2020).

Por meio de um esforço conjunto, os operadores turísticos foram capacitados e desenvolveram diversos itinerários e produtos, enriquecendo de forma significativa a oferta turística da região. A realização bem-sucedida do Festival, que se destacou tanto pela movimentação econômica quanto pelo engajamento dos atores locais, evidencia o impacto positivo do projeto. Contudo, o êxito do Caminhos do Açúcar não se limita a indicadores quantitativos: trata-se também de uma trajetória de superação e de valorização da identidade cultural, refletida em um processo contínuo de educação patrimonial e geração de emprego, alinhando-se à perspectiva de Lucas (2003), que destaca o turismo cultural como elemento importante para o desenvolvimento regional. O turismo cultural tem sido encarado como elemento importante para o desenvolvimento de uma região e tem contribuído para promover o envolvimento das comunidades com sua história, seus atrativos culturais e sua memória social" (Lucas, 2003, p. 45).

Diante do exposto, o estudo utilizou técnicas de revisão bibliográfica e consulta a sites e documentos, analisando obras e produções acadêmicas que abordam conceitos e teorias relevantes para compreender a relação político-institucional entre o consórcio, os municípios e a sociedade civil. Para tanto, foram consideradas publicações de autores que tratam de teoria política, cooperação intermunicipal e governança, desenvolvimento regional, planejamento urbano e políticas públicas, com material extraído de periódicos científicos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES, da Scielo Brasil, repositórios institucionais de universidades como USP, UNESP e UFRGS, além de revistas especializadas, como a Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo e a Revista de Administração Pública.

Diante disso, surge como problema de pesquisa: De que maneira a implementação do consórcio público e iniciativas como o Festival Caminhos do

Açúcar tem impactado os municípios consorciados, contribuindo para o desenvolvimento regional, a integração intermunicipal, a valorização cultural e a expansão da cadeia turística, incluindo hotelaria e serviços relacionados?

Como hipótese, acredita-se que a implementação do consórcio público, aliada a iniciativas como o Festival Caminhos do Açúcar, tem promovido impactos positivos nos municípios consorciados, ao fortalecer a integração intermunicipal, ampliar a oferta turística e hoteleira, valorizar a cultura e a memória histórica local e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Como objetivo geral, analisar os impactos da implementação do consórcio público e do Festival Caminhos do Açúcar nos municípios consorciados, identificando de que maneira essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento regional, a integração intermunicipal, a valorização cultural e a expansão da cadeia turística, incluindo hotelaria e serviços relacionados.

Avaliar como a atuação do consórcio público tem promovido a cooperação entre os municípios consorciados, considerando suas distintas realidades socioeconômicas; investigar o papel do Festival Caminhos do Açúcar na valorização da cultura, da memória histórica e da identidade regional; identificar os impactos das iniciativas do consórcio e do festival sobre a geração de emprego, renda e a ampliação da oferta turística e hoteleira; analisar a contribuição das ações integradas para o fortalecimento da governança regional e da gestão pública eficiente; e mapear desafios e oportunidades enfrentados pelos municípios consorciados na implementação de políticas públicas voltadas ao turismo e ao desenvolvimento sustentável.

Fundamentação teórica

Segundo Elazar (1987), citado por Abrucio (2005, p. 3), o sistema federal representa uma forma inovadora de organização político-territorial do poder, caracterizada pelo compartilhamento matricial da soberania, em contraste com estruturas piramidais, preservando a unidade nacional. No entanto, a implementação da descentralização varia de país para país, conforme especificidades históricas, coalizões sociais e arranjos institucionais (Abrucio, 2005).

A forma de institucionalização do federalismo no Brasil difere daquela adotada nos Estados Unidos da América, embora ambas compartilhem semelhanças nas estruturas institucionais. No Brasil, a criação do modelo federativo não decorreu de um pacto entre unidades autônomas, mas do processo de descentralização de poder do governo central para os estados, que se fortaleceram enquanto a União foi enfraquecida, resultando em um modelo centrífugo. Por esse motivo, o termo federalismo é frequentemente associado à descentralização no vocabulário político brasileiro (Abrucio; Franzese, 2007).

Essa configuração federativa centrífuga no Brasil cria o contexto propício para a adoção da gestão associada, que busca conciliar interesses e promover cooperação entre os entes federativos (Melo, 2013).

A gestão associada pode ser compreendida como um dos pilares da Administração Pública moderna, especialmente à luz das disposições da Constituição Federal de 1988 que versam sobre o federalismo cooperativo. Nesse contexto, a atuação conjunta para a gestão de interesses comuns substitui práticas impositivas pela busca de consenso, priorizando o interesse público. A análise do texto constitucional evidencia o propósito de consolidar um novo modelo de Estado, fundamentado na cooperação entre os entes federativos (Matta, 2020).

O art. 23, parágrafo único, da Constituição Federal de 1988 estabelece, de forma geral, a possibilidade de gestão associada de serviços de interesse comum aos três entes federativos: União, estados e municípios. Já o art. 25, §3º, trata da criação, pelos Estados, mediante lei complementar, de regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, formadas por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de

funções públicas de interesse comum. De maneira complementar, o art. 241 da CF/88, alterado pela Emenda Constitucional nº 19/1998 (Reforma Administrativa), faz referência expressa aos consórcios públicos e aos convênios de cooperação como instrumentos relevantes para a associação federativa na gestão de serviços públicos.

A partir desse processo de descentralização, consolidou-se o ambiente jurídico e institucional que possibilita a criação de consórcios públicos, permitindo que municípios cooperem de forma estruturada para enfrentar desafios comuns e otimizar a gestão de políticas públicas locais (Cunha, 2004)."

Mesmo antes da criação da Lei dos Consórcios Públicos (2005), diversos autores já destacavam a importância da cooperação intermunicipal. Nesse sentido, Rocha e Faria (2004, p. 75) ressaltam que o tema vinha ganhando relevância na agenda local devido às fragilidades e desafios decorrentes do processo de descentralização das políticas sociais, especialmente com a transferência de poder de decisão, recursos e atribuições da União e dos estados para os municípios.

Nesse sentido, constata-se que o federalismo brasileiro, ao implementar um modelo centrífugo de descentralização, abriu espaço para o fortalecimento da gestão associada e a institucionalização dos consórcios públicos como instrumentos capazes de articular políticas regionais. Neste panorama, destaca-se o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF), que tem buscado implementar iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional sustentável, a exemplo do projeto turístico Caminhos do Açúcar, cujo objetivo é integrar os municípios consorciados, valorizar o patrimônio cultural e natural e fomentar a economia regional por meio da atividade turística (Cidennf, 2023).

O Festival Caminhos do Açúcar é uma importante iniciativa para o desenvolvimento turístico e cultural da região (Cidennf, 2023). Durante o evento, os municípios participantes promovem feiras de artesanato e gastronomia, permitindo aos visitantes conhecer e adquirir produtos típicos, como doces, queijos e itens de produção artesanal local (Cidennf, 2023). Além disso, o festival oferece apresentações culturais, incluindo música e dança folclórica, que valorizam a diversidade e a identidade cultural do Norte e Noroeste Fluminense (Cidennf, 2023).

Outro aspecto importante do festival é o incentivo de capacitações e workshops voltados para o turismo rural, gastronomia e empreendedorismo, com o objetivo de fortalecer a formação de atores locais e fomentar o desenvolvimento econômico por meio do turismo sustentável (Cidennf, 2023). A realização de city tours e visitas guiadas a pontos turísticos da região permite que os participantes conheçam melhor a história e o patrimônio local, integrando de maneira prática os conceitos de turismo cultural e histórico propostos pelo projeto (Cidennf, 2023). Assim, o Festival Caminhos do Açúcar não apenas promove a economia regional, mas também consolida a cooperação intermunicipal, alinhando-se aos princípios de gestão associada e planejamento regional, conforme preconizado pela legislação brasileira sobre consórcios públicos (Cidennf, 2023; Cidennf, 2023).

A edição recente do Festival Caminhos do Açúcar foi sediada na cidade de Itaocara-RJ, localizada no Norte Fluminense, nos dias 9, 10 e 11 de agosto de 2024. O evento, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Itaocara e o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF), reuniu atividades culturais, turísticas e gastronômicas, promovendo a integração entre os municípios, a valorização da cultura regional e a geração de oportunidades econômicas para produtores locais (Natividade fm, 2024). Durante o acontecimento do festival, os visitantes tiveram a oportunidade de participar de feiras de artesanato e gastronomia, assistir a apresentações culturais, participar de workshops e realizar city tours pelos pontos históricos, corroborando com o fortalecimento da identidade cultural da região e com o turismo sustentável (Natividade fm, 2024).

A realização do Festival Caminhos do Açúcar na cidade de Itaocara, trouxe

impactos significativos para o turismo local. O evento mobilizou a população, atraiu visitantes de várias outras regiões e promoveu a valorização do patrimônio cultural, histórico e gastronômico da cidade. Através de feiras de artesanato, apresentações culturais e city tours por pontos turísticos, como fazendas históricas e o Rio Paraíba do Sul, Itaocara fortaleceu sua identidade cultural e aumentou a geração de renda local, beneficiando produtores, comerciantes e empreendedores do setor turístico (Natividade fm, 2024; Cidennf, 2023). Além disso, a parceria entre a Prefeitura Municipal e o (CIDENNF) contribuiu para o planejamento estratégico do evento, garantindo maior organização, visibilidade e sustentabilidade das atividades turísticas (Cidennf, 2023).

As outras cidades integrantes do Norte e Noroeste Fluminense, como Natividade, Cardoso Moreira e Macabu, o acontecimento do festival também proporcionou inúmeros benefícios consistentes para o turismo regional. Nessas localidades, o evento foi capaz de estimular o desenvolvimento econômico por meio da circulação de turistas, incentivou a capacitação de gestores e empreendedores locais, fomentou o turismo cultural e histórico, promovendo a integração intermunicipal. A implantação de roteiros integrados e a divulgação conjunta dos atrativos turísticos elevaram a competitividade regional, afirmando a importância dos consórcios públicos como métodos de gestão associada e cooperação entre os municípios (Cunha, 2004; Rocha; Faria, 2004; Cidennf, 2023).

Desenvolvimento do tema

O presente estudo cooperou para a compreensão do turismo regional no Norte e Noroeste Fluminense, destacando o papel do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF) e a implementação do Festival Caminhos do Açúcar como estratégias cruciais para a promoção turística, cultural e o desenvolvimento local. O estudo foi conduzido em três passos principais: a priori, realizou-se a revisão da literatura sobre federalismo, gestão associada e consórcios públicos; a posteriori, procedeu-se à análise documental de registros oficiais, notícias e materiais institucionais do Cidennf; por fim, avaliaram-se os impactos do evento sobre a cultura, economia e integração regional (Cidennf, 2023).

Tal método permite uma perspectiva interdisciplinar, conectando conceitos de Administração Pública, Turismo, Planejamento Regional e Políticas Públicas, favorecendo a compreensão das dinâmicas locais de cooperação entre municípios e a avaliação dos benefícios socioeconômicos e culturais gerados pelo turismo regional. A pesquisa traz à baila a relevância do (CIDENNF) na articulação intermunicipal e fortalecimento da identidade cultural, demonstrando de que maneira a cooperação entre municípios pode impulsionar a economia local, promover a preservação cultural e consolidar práticas de turismo sustentável. Ademais, os resultados oferecem insights e sugestões que possam aprimorar as políticas públicas voltadas à gestão associada e ao desenvolvimento integrado do turismo intermunicipal (Cidennf, 2023).

Conclusão

A promoção dos municípios a entes federativos mediante Constituição de 1988 representou um avanço significativo, todavia, a autonomia prevista encontrou inúmeras barreiras. A limitação de recursos, a escassez de conhecimento técnico e a incapacidade de resolver problemas que não respeitam fronteiras municipais fizeram com que o ideal da descentralização se tornasse difícil de ser alcançado por cidades de pequeno e médio porte. Desta maneira, o estudo elucida que a formação do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (CIDENNF) não se configura apenas como uma formalidade legal, mas como resposta pragmática a esses obstáculos estruturais do federalismo brasileiro. O (CIDENNF) nasce como um instrumento essencial de gestão associada,

possibilitando que os 21 municípios consorciados transformem a cooperação em resultados concretos, superando as fragilidades individuais em prol do desenvolvimento comum.

O sucesso da gestão associada é concretizado no Festival Caminhos do Açúcar. Este evento, mais do que um evento isolado, é o testemunho vivo de que a colaboração intermunicipal pode gerar um ciclo virtuoso de desenvolvimento. A análise do festival elucida que a importância transcende a simples atração de turistas, agindo como um catalisador para a valorização de identidade cultural e memória histórica da região. Possibilitando a promoção da gastronomia local, do artesanato e das tradições, o evento corrobora o senso de pertencimento e orgulho regional. A colaboração de diversos municípios em roteiros turísticos articulados mostra que a união de esforços não só aumenta a visibilidade da região em geral, mas influencia a criação de um mercado integrado, onde a diversidade de ofertas beneficia todos os participantes. Os efeitos do festival, exemplificados pelos resultados obtidos em cidades como Itaocara, demonstram de maneira inequívoca o potencial econômico do turismo cultural e sustentável. A movimentação de visitantes, o aumento da renda para produtores locais e o fortalecimento de pequenos negócios (como hotéis e restaurantes) corroboram que tal iniciativa gera benefícios socioeconômicos diretos. A capacitação ofertada a gestores e empreendedores locais, mencionada na pesquisa, é um elemento crucial. Ao investir na formação do capital humano, o (CIDENNF) assegura que o crescimento do setor seja duradouro e sustentável, e não apenas uma ocorrência temporária. A governança regional é fortalecida mediante a confiança e colaboração recíproca que emergem do sucesso compartilhado.

A tática de atuação do (CIDENNF), concentrada em um projeto estruturante como o Festival Caminhos do Açúcar, ecoa com as teorias de cooperação de autores como Abrucio, que advogam a carência de arranjos capazes de equilibrar competição e colaboração entre os entes federativos. Em detrimento de competir por recursos limitados, os municípios da região adotaram um caminho de parceria. Tal perspectiva é especialmente relevante para áreas que dependem de economias mais frágeis, disponibilizando uma alternativa ao desenvolvimento desigual e concentrado. O consórcio não se limita a resolver problemas pontuais, mas propõe construir visão de futuro compartilhada, através do turismo e da cultura, que se tornam alicerces de novo modelo de desenvolvimento.

Não obstante os resultados positivos, o fortalecimento desse modelo enfrenta desafios. A manutenção do envolvimento político e a continuidade das ações dependem da capacidade dos gestores de gerir as expectativas e os interesses distintos de cada município. A sustentabilidade financeira do consórcio e projetos, a longo prazo, demanda governança sólida e busca por fomentos diversificados, uma comunicação eficaz com a sociedade civil com fito o apoio popular.

Por fim, este estudo confirma a hipótese de que a implementação do (CIDENNF) e iniciativas como o Festival Caminhos do Açúcar têm efetuado consequências positivas e multifacetadas. O fortalecimento e integração intermunicipal ampliaram a oferta turística, valorizaram a cultura e a memória histórica e fomentaram o desenvolvimento socioeconômico regional. O sistema de gestão integrado se revela não apenas como uma ferramenta legal, mas como filosofia de trabalho em condições de modificar a realidade de uma região, demonstrando que a união faz a força, particularmente quando se trata de superar os desafios do crescimento em um federalismo complexo como o do Brasil.

Referências

ABRUCIO, F. L. A coordenação federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. **Revista de Sociologia e Política, Curitiba, n. 24, p. 41-67**, dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.5380/rsp.v24i0.3716>.

ABRUCIO, F. L. FRANZESE, C. Federalismo e Políticas Públicas: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. In: ARAÚJO, Maria; BEIRA, Lúgia (Org.). **Tópicos da Economia Paulista para Gestores Públicos**. São Paulo: Fundap; 2007.

BONAVIDES, P. **Curso de direito constitucional**. 11. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

CALDAS, E. L. **Formação de Agendas Governamentais Locais: O caso dos consórcios intermunicipais**. 2007. 227 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

CIDENNF – Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense. **Rota Turística Caminhos do Açúcar**. 2023. Disponível em: <https://cidenf.com.br>. Acesso em: 2 set. 2025.

CIDENNF – Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense. **Festival Caminhos do Açúcar chega à Natividade neste fim de semana com programação diversificada**. 2023a. Disponível em: https://cidenf.com.br/site/noticia/festival_caminhos_do_acucar_chega_a_natividade_neste_fim_de_semana_com_programacao_diversificada/327. Acesso em: 2 set. 2025.

CIDENNF – Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense. **Festival Caminhos do Açúcar: Terceira Edição em Cardoso Moreira nos dias 15, 16 e 17 de setembro**. 2023b. Disponível em: https://cidenf.com.br/site/noticia/festival_caminhos_do_acucar%3A_terceira_edicao_em_cardoso_moreira_nos_dias_15_16_e_17_de_setembro/272. Acesso em: 2 set. 2025.

CIDENNF – Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense. **Festival Caminhos do Açúcar em Macabu**. 2023c. Disponível em: <https://www.conceicaoodemacabu.rj.gov.br/noticia/47947/Festival%20Caminhos%20do%20A%C3%A7%C3%BAcar%20em%20Macabu>. Acesso em: 2 set. 2025.

CUNHA, C. A. P. **Gestão associada e consórcios públicos no Brasil: uma análise das práticas intermunicipais**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CUNHA, R. E. (2004). **Os consórcios públicos como instrumento de cooperação na gestão pública**. Ministério da Fazenda. Recuperado de <https://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/524575>

LUCAS, L. (2003). Turismo cultural e desenvolvimento regional: o caso de Ilhéus. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, 7(1), 45-58.

MATTA, L. G.. **A FORMAÇÃO DE AGENDA PARA GOVERNANÇA SUPRALOCAL: O CASO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE**. 2020. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Políticas Sociais, Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes – Rj, 2020. Cap. 85. Disponível em: https://uenf.br/posgraduacao/politicas-sociais/wp-content/uploads/sites/11/2021/08/Disertacao_Larissa-da-Matta_Politicas-Sociais_-UENF.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

MELO, Á. J. M. (2013). **Gestão associada de serviços públicos no Brasil: federalismo cooperativo, administração pública e direitos fundamentais.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará. Recuperado de <https://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/12814>

NATIVIDADE FM. **Festival Caminhos do Açúcar chega a Itaocara.** 8 ago. 2024.
Disponível em:
<https://natividadefm.com.br/2024/08/08/festival-caminhos-do-acucar-chega-a-itaocara/>.
Acesso em: 2 set. 2025.

ROCHA, C.; FARIA, L. **Cooperação intermunicipal e políticas sociais no Brasil: desafios da descentralização.** Brasília: IPEA, 2004.

XAVIER, T. R. Desenvolvimento regional: uma análise sobre a estrutura de um consórcio intermunicipal. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p. 1041-1065, jul./ago. 2013. DOI: 10.1590/S0034-76122013000400011.